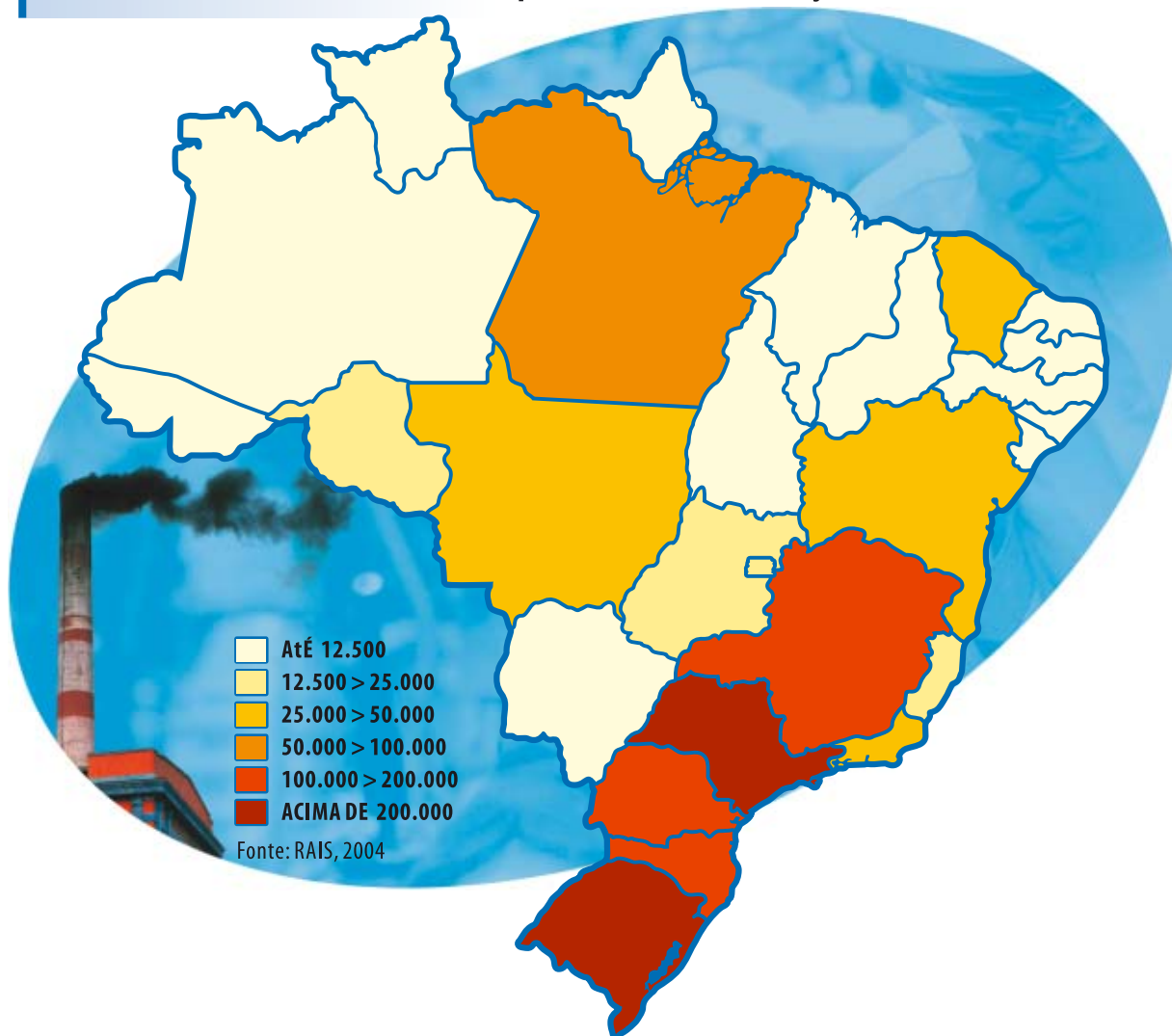


Exposição ocupacional

câncer relacionado ao trabalho

O câncer ocupacional, causado pela exposição, durante a vida laboral, a agentes cancerígenos presentes nos ambientes de trabalho, representa de 2% a 4% dos casos de câncer. Os fatores de risco de câncer podem ser externos (ambientais) ou endógenos (hereditários), estando ambos inter-relacionados, e interagindo de várias formas para dar início às alterações celulares presentes na etiologia do câncer.

Distribuição absoluta de trabalhadores expostos a agentes cancerígenos nas indústrias de alumínio, couro, coquearias, madeira, fundição e borracha



Os tipos mais frequentes de câncer relacionados ao trabalho são, entre outros, os de pulmão, pele, bexiga, leucemias. Alguns agentes associados a estes cânceres: amianto, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, arsênico, berílio, radiação ionizante, níquel, cromo e cloroéteres. Atividades de trabalho sob exposição solar, principalmente entre pescadores e agricultores, aumentam o risco de câncer de pele entre estes trabalhadores.

A IARC classifica 99 substâncias como reconhecidamente cancerígenas, agrupadas em agentes e grupos de agentes, misturas e circunstâncias de exposição. Considerando estes agentes cancerígenos, a tabela abaixo mostra seis indústrias no Brasil, selecionadas para que se estime o número de trabalhadores expostos, segundo dados de 2004 da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tipo de indústria	Localização primária do câncer
Alumínio	Pulmão, bexiga
Borracha	Leucemia, estômago
Coqueria	Pele, pulmão, rim, intestino e pâncreas
Fundição de ferro e aço	Pulmão, leucemia, estômago, próstata e rim
Madeira e mobiliário	Adenocarcinoma nasal, câncer brônquico, pulmão e mieloma
Couro e sapatos	Adenocarcinoma, câncer nasal, leucemia, pulmão, cavidade oral, faringe e estômago, bexiga

Fonte: IARC, 2006

Outra importante fonte de informação no Brasil é a Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio, em que a atividade é referida pela população. Os resultados da PNAD 2003 informam que havia 79.233.543 trabalhadores participando do mercado formal e informal de trabalho. Destes, 14,4% trabalhavam na indústria, 51,3%, no comércio e em serviços, e 20,7%, no setor agrícola.

Percentual da população ocupada por grupamentos de atividades (2003)							
Grandes regiões	Agrícola	Indústria	Construção civil	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades	TOTAL (1)
NORTE (4)	9,7	13,8	8,4	22,6	40,2	4,8	4.163.734
NORDESTE	37,2	9,2	5,1	16,2	28,2	3,7	21.662.560
SUDESTE	10,4	17,1	7,2	18,5	37,3	9,3	34.043.375
SUL	23,9	17,6	6,2	16,4	29,3	6,3	13.507.533
CENTRO-OESTE	17,8	11,0	7,2	18,9	37,7	7,3	5.701.969
BRASIL (3)	20,7	14,4	6,5	17,7	33,6	6,9	79.233.543

Fonte: Adaptado IBGE, Diretoria de Pesquisas, PNAD, 2003.

Notas: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais, exclusive as pessoas de idade ignorada

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não-declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte, armazenamento e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais. (3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.